

Enxerto Ósseo Autógeno: Relato de Caso Clínico

Antunes, F. S.; Burzlaff, J. B.; Da Silva, J. P. D.; Filho*, E. A. D.

OBJETIVO: revisar a literatura e relatar um caso clínico de enxertia óssea autógena. Tendo em vista a importância dos implantes dentários na terapêutica odontológica atual, o enxerto autógeno é importante recurso para um bom prognóstico em casos desfavoráveis. **MÉTODOS:** foi realizada cirurgia para aumentar dimensão óssea vestibulo lingual na região do dente 21. Com área doadora do mento, o sítio receptor recebeu as peças que foram fixadas com parafuso. Foi realizado acompanhamento clínico e radiográfico durante 6 meses. **RESULTADO:** após esse período o sítio foi reaberto e o implante instalado em posição favorável. **CONCLUSÕES:** o enxerto ósseo autógeno com área doadora intrabucal promove melhor pós-operatório comparado ao sítio extra bucal e menor grau de rejeição comparado a outros métodos, como osso liofilizado, por transportar células vivas e fatores de crescimento do sítio doador para o sítio receptor.

Estética em Reabilitação Oral Metal Free: Relato de Caso Clínico

Da Silva*, J. P. D.; Antunes, F. S.; Oliveira, E. A.; Pocztaruk, R. D.

INTRODUÇÃO: A utilização de próteses metal free na odontologia esta intimamente relacionada à evolução dos materiais e das técnicas restauradoras. Quando o apelo estético se torna fundamental, é indispensável o entendimento de que procedimentos cosméticos devem estar associados à compatibilidade biológica, longevidade e funcionalidade. Nos dias atuais, as próteses metal free vem se constituindo em uma das alternativas de tratamento para a estrutura dental coronal perdida. Isso se justifica por vários fatores, tais como: ser quimicamente inerte, apresentar baixa condutibilidade térmica e elétrica, resistência à compressão e excelente potencial para simular a aparência dos dentes naturais. **OBJETIVO:** Elucidar, através de revisão de literatura, procurando atingir todos os requisitos citados neste estudo e tendo como propósito demonstrar a técnica de confecção de uma prótese fixa metal free. **MÉTODOS:** Foi utilizado o sistema IPS Empress 2 associado a pino cônico pré-fabricado de fibra de vidro e núcleo de preenchimento em paciente sexo feminino, leucoderma, idade 19 anos, que compareceu a FO-UFRGS, com história de fratura coronal do elemento 21 em acidente doméstico. **CONCLUSÃO:** Obteve-se resultado estético e funcional adequado.

Estudo Comparativo das Características Microscópicas do Fibroma e da Hiperplasia Inflamatória

Badauy, C.; Filho, M. S.; Sieck*, G. C. - UFRGS

As lesões fibroblásticas proliferativas benignas estão entre as lesões mais comuns do estudo da patologia bucal. Representando estas lesões observa-se o fibroma e a hiperplasia inflamatória que, apesar de sua natureza distinta, apresentam características clínicas e histopatológicas semelhantes gerando uma confusão na sua nomenclatura e conseqüentemente no seu tratamento. O objetivo do presente estudo é descrever características microscópicas que sejam importantes para a diferenciação histopatológica. Foram analisadas 54 lesões do Laboratório de Patologia Bucal da FO-UFRGS com diagnóstico histopatológico de fibroma (32) e hiperplasia inflamatória (22). A análise foi feita em cortes histológicos corados com HE, em microscópio óptico binocular (aumento de 40 e 100x) por um examinador calibrado ($k=0.71$). Os critérios utilizados para análise microscópica foram acantose, hiperplasia, hiperparaceratinização, hiperortoceratinização e degeneração hidrópica em relação ao tecido epitelial e fibras enveloadas, fibras com orientação paralela, hiperemia e infiltrado inflamatório em relação ao tecido conjuntivo. A análise foi qualitativa registrando-se a presença destas características e a sua distribuição em focal e difusa. Os resultados mostraram que o envelhecimento das fibras colágenas no tecido conjuntivo foi um critério microscópico presente no fibroma. Conclui-se que o envelhecimento de fibras circundado por uma camada de fibras dispostas paralelamente foi o principal critério histopatológico de diferenciação entre fibroma e hiperplasia inflamatória.

Estudo "In Vitro" da Eficácia Retentiva do Sistema Magneto Dyna

Frasca, L. C. D.; Lopes, L. A. Z.; Mattia*, P. R. C.; Pol, R. B.; Rivaldo, E. G. - Universidade Luterana do Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia retentiva do sistema magneto Dyna odontológico com núcleos fundidos, em período simulado de tempo de 6 a 66 meses. Dez amostras, cada amostra compreendendo um magneto WR S5 e um núcleo fundido medindo 6 mm de diâmetro por 2 mm de espessura, com sua face oclusal completamente plana foram confeccionadas. Para simular o uso foi utilizado o simulador de ciclos Rivaldo Bonachela, onde cada contato e separação correspondeu a um ciclo, a uma velocidade de 32 rpm, constantemente irrigado por saliva artificial. Os ensaios de resistência à tração, de cada uma das 10 amostras, foram repetidos por 12 vezes e quantificadas em Newton, antes do início da ciclagem e a cada intervalo de tempo e uso simulado de 6, 18, 30, 42, 54 e 66 meses, em uma máquina de tração universal Versat, a uma velocidade de 3,0 rpm. Os resultados mostraram que as médias de resistência a tração foram: inicial 2,676N ($\pm 0,066$); 6 meses 2,667N ($\pm 0,085$); 18 meses 2,651N ($\pm 0,085$); 30 meses 2,678N ($\pm 0,078$); 42 meses 2,676N ($\pm 0,087$); 54 meses 2,625N ($\pm 0,091$) e 66 meses 2,673N ($\pm 0,114$). Pode-se concluir que o sistema magneto Dyna não apresenta diferença estatisticamente significativa entre os valores médios de resistência a separação nos períodos de tempo simulado de cinco anos e meio.

Estudo Cefalométrico em Pacientes Portadores de Mordida Aberta Anterior Tratados com Aparelho Lingual com Pontas

Da Silveira, H. E. D.; Da Silveira, H. L. D.; Marques*, A. L. G.; Prietsch, J. R. - Faculdade de odontologia - UFRGS

Objetivo: Avaliar, por meio das análises cefalométricas computadorizadas de Ricketts, Steiner e Tweed, as alterações esqueléticas e dentárias ocorridas nos pacientes portadores de mordida aberta anterior após o tratamento ortodôntico com o aparelho lingual com pontas, utilizando as radiografias iniciais e finais do tratamento. **Metodologia:** Foram utilizadas 9 telerradiografias laterais iniciais ao tratamento ortodôntico, comparando-as com as 9 telerradiografias laterais após o tratamento. As radiografias foram selecionadas no arquivo dos casos tratados na Clínica de Ortodontia Preventiva da FO-UFRGS. Os resultados foram avaliados de forma descritiva, caso a caso, comparando a diferença no valor das medidas cefalométricas analisadas, antes e após o tratamento. **Resultados:** Foram observadas as seguintes alterações nas medidas cefalométricas: diminuição das inclinações dos IS e II, diminuição do ângulo do plano mandibular, do plano palatal, e do trespassse horizontal. Houve aumento do trespassse vertical, do arco mandibular, da altura maxilar e do ângulo interincisal. **Conclusão:** O tratamento da mordida aberta anterior com arco lingual com pontas promoveu rotação mandibular no sentido anti-horário, palatinização dos IS, lingualização dos II, rotação da maxila no sentido horário e/ou desenvolvimento da maxila no sentido vertical.

Excisão de Tecido Mole da Tuberosidade Maxilar com Finalidade Protética

Zuchetto, C. A. T. S.*; Azambuja, T.w.f.; Bercini, F.; Zandonai, L.; Echel, J. B. - Ambulatório De Exodontia - UFRGS

OBJETIVO: apresentar um caso cirúrgico de excisão de tecido mole fibroso na região da tuberosidade maxilar direita para promover espaço e contorno adequados para a confecção de prótese removível. **MÉTODOS:** a paciente N.T.M., 70 anos, com história de sensibilidade na região de tuberosidade, foi submetida à cirurgia pré-protética de tecidos moles sob anestesia local, no ambulatório de Exodontia da FO-UFRGS. Um fio de sutura foi transfixado na mucosa a ser excisada e posteriormente realizou-se uma incisão elíptica em forma de cunha em profundidade sobre a área removendo essa porção de tecido sem injúria ao periosteio. As margens foram aproximadas e realizou-se sutura a pontos isolados, que foram removidos após sete dias. **RESULTADOS:** a cicatrização ocorreu normalmente sem maiores complicações. **CONCLUSÃO:** a remoção de tecido mole da tuberosidade proporcionou ao paciente conforto e confecção de prótese removível adequadas.